

Relatório de Atividades do Projeto Fortalecimento de Vínculos

“Pés e Pessoas - 2020”

Mês 02 – Fevereiro

Introdução

O projeto Fortalecimento de Vínculos - “Pés e Pessoas - 2020” envolve um conjunto de ações direcionadas ao público infanto-juvenil de 7 a 17 anos em situação de risco social. O projeto é desenvolvido pelo Espaço Cultural Pés no Chão, entidade social credenciada para atuar junto à Prefeitura de Ilhabela no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é realizado com grupos organizados de modo a prevenir situações de risco social, ampliar trocas culturais e vivenciais, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo.

O relatório segue os conteúdos descritos no projeto nos itens:

- 13 - Metodologia/Operacionalização,
- 14 – Atividades a serem desenvolvidas e
- 21 – Monitoramento e Avaliação.

Item 13 - Metodologia/Operacionalização

A – Captação de público e formação de grupos

Com o início das aulas nas escolas foi retomada a Busca Ativa. O CRAS sugeriu a ocupação do N.A.S. – Itaquanduba com atividades do Projeto, uma vez que havia demanda de trabalho com crianças que frequentam a E.M.Ophelia Reale, considerando que a unidade não funciona em período integral.

Entramos em contato com a escola e conseguimos a lista do Bolsa Família que a Secretaria de Educação utiliza para apontar a frequência dos alunos. Em uma segunda visita, convidamos os alunos para participarem da Oficina de Acrobacia. Além disso, entramos em contato com famílias que constavam em uma lista de alunos que participaram de uma oficina de fantoche no ano passado, enviada pelo CRAS.

Outro espaço que estaremos ocupando a partir de março será o PEI – Itaquanduba, onde será aberta uma turma de Acrobacia com alunos referenciado na listagem do Bolsa Família da E.M. Waldemar Belizário.

Visando reforçar o numero de atendidos na atividade de Artes Marciais que acontecem no N.A.S. – Sul, entramos em contato com a E.M. Sebastião Leite para obter o nome e contato dos responsáveis dos alunos que constam na Listagem da frequência do Bolsa Família da Unidade escolar, uma escola de ensino de Fundamental 1, situada próxima ao local das aulas. Além disso, foram convidadas crianças e adolescentes que constam em uma lista de recebimento de Cestas Básicas, encaminhada pelo CRAS.

Outras articulações que estão em processo, envolvem a procura de alunos referenciados nas Escolas Paulo Renato e Ruth Cardoso visando sua inserção em oficinas do projeto que acontecem no Pés no Chão.

Conforme tabela abaixo, ressaltamos que foram feitas algumas alterações de locais das atividades, a partir de recomendações do CRAS, assim como a reorganização de certas atividades, otimizando recursos.

Oficinas	Local	Número de alunos de Fevereiro
Acrobacia 1	Pés no Chão	10
Acrobacia 2*	PEI – Itaquanduba	00
Acrobacia 3	NAS – Itaquanduba	06
Acrobacia 4	E.M. Dercy Castro	09
Artes e Ofícios - 6 Turmas	Espaço Artes e Ofícios	39
Artes Marciais – 3 turmas	NAS – Sul	16
Dança e Aéreos	Pés no Chão	05
Música em Cena	Pés no Chão	13
Teatro 1	Pés no Chão	16
Teatro 2	E.M. José Benedito	15
Dança (Entrenós) **	Pés no Chão	01
Total		130

(*) As oficinas terão início em março.

(**) Aluna inscrita no Projeto Pés e Pessoas que realiza atividade de Dança no Projeto EntreNós, em virtude da não disponibilidade de horário nas outras atividades.

B - Acolhimento

Foram feitos acolhimentos no N.A.S. – Itaquanduba (padronizar), por ocasião das novas matrículas da Escola Ophélia Reale. Além disso, também ocorreram acolhimentos de famílias no Pés no Chão, uma vez que, após as Buscas Ativas, muitas se dirigem à entidade para matricular seus filhos.

Estão sendo feitas articulações junto às famílias de parte dos alunos da turma de Teatro do Pés no Chão para que venham à entidade matricular os adolescentes que no ano passado estavam inscritos no Projeto EntreNós e fizeram migração para o Pés e Pessoas. Alguns deles possuem o perfil referenciado pelo CRAS, para atendimento no projeto Pés e Pessoas e suas famílias estão sendo convidadas para vir ao Pés no Chão para o acolhimento e posterior encaminhamento ao CRAS, visando sua inscrição no CADÚNICO.

C – Acompanhamento Pessoal

Em fevereiro não ocorreu acompanhamento pessoal.

D – Oficinas

As oficinas regulares foram retomadas este mês, após as atividades de férias realizadas em janeiro. Todas as aulas estão em andamento, exceto a Acrobacia no PEI Itaquanduba que será iniciada em março. Esse fato ocorreu, em virtude de não termos tido acesso às informações sobre o Bolsa Família da Escola Waldemar Belizário.

A partir de fevereiro houve uma modificação na estrutura das Oficinas de Acrobacia. Foram encerradas as atividades da Escola Verzegnassi e substituídas por oficinas no NASI, atendendo alunos da Escola Ophélia Reale, e a partir de março os alunos da Escola Waldemar Belizário no PEI Itaquanduba. Estas alterações visam atender um território que o CRAS indica como prioritário, que é o bairro do Itaquanduba.

Iniciamos também uma oficina de Dança e Aéreos no período da manhã no Pés no Chão, visando atender principalmente alunos de Fundamental 2 das escolas Paulo Renato e Ruth Cardoso.

Com relação às Oficinas de Teatro da Escola José Benedito, onde havia duas turmas, neste ano essas turmas foram fundidas, mantendo o número de alunos atendidos no ano anterior. No caso do Pés no Chão, houve uma integração entre a turma de Teatro do EntreNós e do Pés e Pessoas. Estamos realizando uma aula mais longa, com alunos

de uma faixa etária mais elevada e com um perfil socialmente mais diverso. A entidade considera muito benéfica essa interação e integração, tendo por base a experiência vivida no ano passado por esse grupo. Foi possível perceber inclusive, que independentemente das diferenças sociais que eventualmente ocorram entre eles, todos estão igualmente sujeitos a fragilidades emocionais.

Como mencionamos anteriormente, as famílias dos alunos de Teatro do Pés no Chão que tiverem o perfil preconizado pelo CRAS serão encaminhadas para que façam sua inscrição no CADÚNICO.

Queremos ressaltar que todas as reformulações e remanejamentos realizados tiveram como meta atender as demandas indicadas pelo CRAS, considerando os aspectos de maior vulnerabilidade social, tanto no que se refere aos territórios quanto de faixa etária atendidas.

Outros ajustes que foram feitos envolvem mudanças de nomenclatura, como por exemplo, nas Oficinas de Artes e Ofícios.

oOo

Com relação às Oficinas do mês de fevereiro, segue abaixo uma breve descrição das atividades realizadas:

Acrobacias

As atividades de Acrobacia 1, 3 e 4 começaram com a apresentação dos professores e dos alunos. Em seguida foi feito um alongamento, aquecimento das articulações, e nas oficinas que ocorrem no Pés no Chão, teve início os exercícios no tecido acrobático liso e trança. Na Acrobacia 3 do NAS, o grupo trabalhou exercícios acrobáticos, rolamentos e cambalhotas. Na Acrobacia 4 foi dedicado um tempo para que o professor e os alunos conversassem sobre a retomada das atividades.

Dança e Aéreos

Conversa com professora sobre retorno às aulas, expectativas para o ano. Exercícios de acordar o corpo, aquecimento das articulações e jogos educativos na trança e no tecido.

Música em Cena

Exercícios respiratórios, interpretação rítmica, condicionamento corporal, criação de personagens com instrumentos musicais.

Teatro Pés no Chão

Foi feito um trabalho de revisão das cenas da peça do ano anterior.

Teatro José Benedito

Durante o mês, foi trabalhado nas aulas o improviso, jogos teatrais, ideias para a peça a ser montada este ano e roda de concentração.

Artes e Ofícios

Fevereiro foi - como era de se esperar – um período de matrículas, com a entrada de novos alunos. Nas oficinas foram desenvolvidas atividades de bordado em ponto cruz, vagonite e crochê. Além de fazer o artesanato, eles também vivenciam momentos de lazer, quando jogam xadrez, jogos de memória, brincam de carrinho, de boneca, lego, entre outros. No período tivemos Carnaval e dias com chuva muito forte, quando houve uma grande baixa na frequência dos alunos.

Artes Marciais

Foi dada continuidade às atividades de Artes Marciais, e novos alunos estão chegando. Após o Carnaval foi feita uma articulação com a Escola Sebastião Leite para levantar as famílias beneficiárias de programas sociais, com o objetivo de contatá-las e convidar seus filhos para participar das aulas de Artes Marciais no NAS. No período, o instrutor realizou um treino de posições, katas, correções das posições, e também na teoria, ensinou nomes.

Fotos em anexo

Apresentamos a seguir o cronograma de atividades do Projeto Pés e Pessoas em 2020.

Quadro de horários das atividades do Projeto Pés e Pessoas 2020

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:00 às 11:30	Artes e Ofícios Espaço de Artes e Ofícios	Artes e Ofícios Espaço de Artes e Ofícios	Artes e Ofícios Espaço de Artes e Ofícios	Artes e Ofícios Espaço de Artes e Ofícios	Artes e Ofícios Espaço de Artes e Ofícios
9:00 às 10:30		Dança e Aéreos Pés no Chão		Dança e Aéreos Pés no Chão	
12:30 às 16:30	Artes e Ofícios Espaço de Artes e Ofícios	Artes e Ofícios Espaço de Artes e Ofícios	Artes e Ofícios Espaço de Artes e Ofícios	Artes e Ofícios Espaço de Artes e Ofícios	Artes e Ofícios Espaço de Artes e Ofícios
14:00 às 15:30					Acrobacia 4 E.M. Dercy
15:00 às 17:00	Acrobacia 1 Pés no Chão				
16:00às 17:30		Acrobacia 2 PEI - Itaquanduba		Acrobacia 3 NAS - Itaquanduba	
				Música em Cena Pés no Chão	Música em Cena Pés no Chão
17:00 às 18:00	Artes Marciais NAS - Sul		Artes Marciais NAS - Sul		
17:30 às 19:00			Teatro 2 E.M. José Benedito		Teatro 2 E.M. José Benedito
18:00 às 19:00	Artes Marciais NAS - Sul		Artes Marciais NAS - Sul		
18:00 às 21:00		Teatro 1 Pés no Chão		Teatro 1 Pés no Chão	
19:00 às 20:30	Artes Marciais NAS - Sul		Artes Marciais NAS - Sul		

E – Encontro com as famílias

Não houve Encontro com as famílias neste mês.

F – Oficinas especiais

Não houve atividades no período.

G – Planejamento, Acompanhamento e Avaliação

14.1 – Ações Administrativas

A – Capacitação

A equipe do projeto participou em fevereiro do PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO NO SUAS DE ILHABELA – SP através de uma capacitação com a psicóloga Maria Júlia Andrade Vale denominada A Vigilância Socioassistencial como estratégia de gestão do SUAS.

Entre os temas abordados destacam-se: Gestão do SUAS: quatro tipos de gestão; Os níveis de habilitação do SUAS na atualidade; Instâncias de pactuação; A Vigilância Socioassistencial: a produção, a sistematização, e a análise das situações de vulnerabilidade social e Plano Municipal de Assistência Social.

A atividade teve uma carga horária de 16 horas, e foi realizada nos dias 03 e 04 de fevereiro no Auditório da Secretaria Municipal de Educação.

Reflexões sobre a atividade de capacitação

A capacitação beneficiou profissionais das áreas do Desenvolvimento Social, Educação, Saúde, Educação Física, Conselho Tutelar, e todas as entidades vinculadas aos Serviços de Convivência do município. Foram abordados temas relacionados ao funcionamento do Desenvolvimento Social no município, tendo como referências dados dos estados brasileiros. A psicóloga Maria Júlia fez um estudo do nosso caso, discutindo os problemas locais. O público foi dividido em grupos, trabalhando sobre temas como Histórico geográfico do município, Territórios, Atendimentos familiares, entre outros. Ilhabela foi mapeada para que todos pudessem observar através de um quadro como ela se encontra em relação às questões sociais no tocante à Educação e Saúde, assim como às políticas sociais de atendimento à cultura, esporte e demais áreas que promovem o atendimento social da população.

B- Reunião técnica

Ocorreram diversas reuniões com os instrutores no decorrer de fevereiro, sempre voltadas à construção e ao desenvolvimento das novas turmas. A equipe do projeto acompanha de perto o processo de inscrições, assim como a integração dos novos alunos com os que permaneceram do ano passado. Alguns alinhamentos foram feitos junto à professora de Acrobacia Juliana Andrade no sentido de apoiá-la nesta fase de recuperação em que precisará ser substituída por outras instrutoras nas aulas.

Foto em anexo

C - Planejamento

Numa das reuniões foi discutida a redistribuição das tarefas do projeto, uma vez que três integrantes estão afastados, dois temporariamente e um em definitivo. Como mencionamos no relatório passado, a monitora de Acrobacia, Juliana Andrade, se afastou de suas atividades no projeto para se submeter a uma cirurgia. Quanto à orientadora social, ela sofreu um acidente de moto, fez uma cirurgia, e por isso está temporariamente de licença médica. Como sua tarefa envolve, entre outras coisas, a gestão de documentos e o Acolhimento, essas responsabilidades estão sendo compartilhadas entre os membros da equipe.

No decorrer do mês, foram planejadas e agendadas junto às escolas ações relacionadas às buscas ativas, com a perspectiva de convidar alunos referenciados – beneficiários de programas sociais do governo - a participarem do projeto. As visitas ocorreram nas Escolas Paulo Renato e Ophélia Reale. Também foram contatadas as escolas Sebastião Leite, Waldemar Belizário e Ruth Cardoso. Já estão implantadas todas as atividades planejadas, exceto a Acrobacia da Escola Waldemar Belizário, que acontecerá no PEI Itaquanduba e terá início em março.

A equipe se organizou para visitar os locais em que ocorrem as oficinas com o objetivo de fazer o Acolhimento das famílias dos novos alunos, assim como suas inscrições no projeto.

Foto em anexo

D – Indicadores de Avaliação

Foi feita uma reunião na qual foram discutidos os indicadores de resultados referentes ao mês de fevereiro, mais especificamente *o Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos e o Indicador 2 – Frequência nas aulas.*

Conforme mencionado no item 13 - A, em fevereiro teve início a busca ativa por novos alunos nas escolas já citadas. Considerando as várias mudanças efetuadas em 2020, como troca de local de oficina, início de atividades, e alteração de nomenclatura, iniciamos um novo quadro de fluxo, que tem como número de beneficiários atendidos em seu ponto de partida **130** alunos. Esse processo está só começando, uma vez que novas buscas ativas estão em processo, assim como estão ocorrendo inscrições de novos alunos.

A frequência atingiu **53%**. O índice ficou abaixo da média prevista de 60%. Isto provavelmente se deve ao fato de que este é o primeiro mês das atividades regulares e estamos num período de transição, reunindo oficinas que aconteciam no ano passado e novas atividades implantadas agora em diferentes locais.

Há que se considerar também que neste mês aconteceu o Carnaval, que costumeiramente afeta a presença dos alunos nas atividades. Essa fase de flutuação é natural nos períodos iniciais das atividades, e costuma ocorrer nos primeiros meses das oficinas.

14.2 – Ações junto aos usuários/Famílias

A – Acolhida

Não ocorreu acolhida neste mês.

B – Visita Domiciliar

Esta atividade foi suprimida do projeto por orientação da Secretaria de Desenvolvimento Social – CRAS.

C – Encaminhamento

Não ocorreu encaminhamento neste mês

D – Reuniões com usuários

Não ocorreram reuniões com os usuários do projeto

E – Atividades técnicas e coletivas

Não ocorreram atividades técnicas e coletivas.

F – Atividades Educativas

Não ocorreram atividades educativas.

G – Atividades Recreativas

Não ocorreram atividades recreativas

H – Atividades temáticas

Não houve atividade temática no mês.

21 - Monitoramento e Avaliação – Mês de fevereiro

Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos – 130 a 150 beneficiários

Resultado – No mês de fevereiro foram atendidos **130** beneficiários.

Meio de verificação – Fichas de inscrição

Periodicidade – Mensal

Indicador 2 – Frequência nas aulas – 60%

Resultado – A frequência apurada no mês de fevereiro foi de **53%**.

Meio de verificação – Listas de presença

Periodicidade – Mensal

Indicador 3 – Número de visitas domiciliares realizadas - ação suprimida do projeto

Indicador 4 - Número de beneficiários que participaram das atividades internas e externas – 60%

Resultado – Não houve atividade interna no período

Meio de verificação - Lista de presença e registro fotográfico

Periodicidade – Trimestral

Indicador 5 - Número de beneficiários acolhidos versus número de participantes de eventos familiares - 70%

Resultado – Não houve encontro com os familiares

Meio de verificação - Lista de presença e registro fotográfico

Periodicidade – Quadrimestral

Indicador 6 – Pesquisa de satisfação com o projeto junto aos usuários e familiares - 60% de avaliações boas e ótimas

Resultado – Não houve a realização de pesquisa junto aos usuários.

Meio de verificação – Amostragem de questionários de avaliação aplicados ao público nos Encontros.

Periodicidade – Quadrimestral

Indicador 7 - Pesquisa qualitativa sobre o relacionamento interpessoal da equipe do projeto. Ambiente harmonioso de trabalho no projeto

Resultado – Não houve no período

Meio de verificação - Relatório

Periodicidade – Semestral

Até o presente momento, é o que temos a informar.

Atenciosamente,

Emiliano Cesar Bernardo
Coordenador Geral

Ilhabela, 16 de fevereiro de 2020